

Por Flávia Ivo

O exercício da medicina a distância foi reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em caráter excepcional, enquanto durar a situação de emergência em saúde pública no país.

Nestes tempos em que o indicado é que as pessoas fiquem em casa, evitando o contágio pelo novo coronavírus, a tecnologia tem sido forte aliada, por exemplo, de quem precisa ir ao médico. A telemedicina permite que médico e paciente se comuniquem por vídeo-ligações de aplicativos como WhatsApp e Skype.

Laís Macedo, analista de marketing do iMedicina - software médico que liga pacientes a consultórios -, explica as modalidades da telemedicina [neste vídeo](#).

Fonte: Hoje em Dia, em 10.05.2020